



Esta entrada se pode fazer da Bahia até o Rio de São Francisco e da parte do sertão atravessando da outra banda do norte se pode ir pelo ribeiro chamado Paiahu, assim até a altura em que se fazem estar os ditos negros, e como isso é para a parte do sertão donde eles se não temem nem vigiam os apanham descuidados porque somente se vigiam pela parte do mar por onde costumam fazer-se as entradas, e de dentro da Bahia até o dito ribeiro Paiahu é tudo povoado, assim de lavradores de cana como de corraieiros de gados em toda a distância que vai de uma a outra não há necessidade de se haverem muitos mantimentos e cargas, e somente do dito ribeiro Paiahu para os Palmares podem haver quarenta e cinco ou cinquenta léguas de despovoamento, e da parte do norte assistem alguns índios chamados Tapuias que estes nos hão de ajudar e dar guerra aos ditos negros dos Palmares, por serem inimigos uns dos outros, e segundo notícias que tenho por um índio meu desta nação diz que indo com alguns companheiros à caça e à pesca toparam com uma tropa de negros, e deixando anoitecer lhe mataram a maior parte deles e também iam querendo seguir os outros, deram logo em uma estacada tão larga que os atemorizou com o que se retiraram para as suas aldeias, e por muitas vezes me pediu que se pudesse conseguir esta entrada ele me levaria até me ser na dita estacada, e com seus companheiros me ajudaria a fazer-lhe a guerra sendo V.A. servido de que se consiga esta conquista na forma apontada estou pronto para ir para este serviço com a ocupação que V.A. for servido dar-me, e com a obrigação de que me assituarei passo assim os ditos Palmares até se extinguirem todos os negros e sem isto me não retirarei para nenhuma parça porém não é possível conseguir-se esta conquista sem as condições juntas. V.A. mandará o que mais convier ao seu real serviço.

As condições necessárias tanto para o serviço de V.A. como para o bem comum do povo, e vontade dos conquistadores, são as seguintes:

Que todos os escravos e escravas que se tomarem perdem seus donos os direitos que tiveram neles por serem levantados, e estarem habitando aquele Estado do Brasil, com que não serão obrigados os conquistadores a pagarem das presas que se fizerem mais que o quinto a V.A. por serem conquistadores a custa de sua Real Fazenda, com onze ou doze mil almas que pode haver naqueles Palmares sempre poderá tocar aos quintos de V.A. duzentos mil cruzados, e com cinco ou seis mil cruzados de V.A. quanto pode dispende com essa tropa aos Palmares.

Que das presas que se fizerem se tirará o quarto de tudo quanto a Fazenda Real de V.A. fez para expedir esta tropa.

E que as presas que se tomarem serão obrigados os conquistadores a embarcá-las para esta côrte todas as que lhes passarem da idade de doze anos para se renderem porque ficando na terra se tornarão a ir para os seus Palmares e levarão outros consigo; e vindo estas presas para esta corte além de ir-se fica também aumentada a Fazenda Real de V.A. com os direitos que se hão de pagar dos que vierem.

Que o Camarão e o terço que foi de Henrique Dias serão obrigados tanto que tiverem aviso que esta tropa há situada nos ditos Palmares a irem assistir com cem homens cada um deles do seu terço para ajudarem a franquear toda a

campanha até o último fim da dita conquista e que esta assistência irão fazer depois que tiverem aviso que está sitiado o dito Palmar.

Que de Pernambuco se lhe dará todo o favor e ainda que necessário lhe for para a dita conquista e povoação dos Palmares, assim gente como munições e ferramentas, e que o mesmo farão todas as vilas mais circunvizinhas e aonde for maior o cuidado de seu haver.

E que tanto de Bahia como de Pernambuco merecendo qualquer pessoa algum degredo lhe será dado para a dita ocupação, e conquista dos Palmares.

Que o cabo maior poderá estropear ou enforcar todo o soldado ou índio que da dita conquista fugir ou cometer crime por onde não mereça ser perdoado.

Que o mestre de campo geral do Estado do Brasil lhe dará duzentos homens brancos armados e outros tantos índios mansos para se formar essa tropa, e sendo feito nessa forma posso segurar V.A. com o favor divino dar fim esta conquista e V.A. mandará o que mais convier ao seu Real serviço para o que estou muito pronto.

(as.) Manoel de Nojosa.